

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Dezembro de 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Valdir Moysés Simão

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência : Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Renata Estrella de los Santos
Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE DEZEMBRO/2015

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,06% em dezembro
acumulando alta de 5,50% em 2015

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE** em parceria com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,06% em dezembro, apresentando desaceleração de 0,22 ponto percentual em relação à taxa de 0,28% de novembro. Com isto, o ano de 2015 fechou em 5,50%. O acumulado no ano de 2014 foi 6,20%.

Por metro quadrado, o custo nacional passou de R\$ 926,84 em novembro para R\$ 963,39 em dezembro.

A parcela de materiais, com variação de 0,11%, comparada com o mês anterior (0,41%), registrou queda de 0,30 ponto percentual. Já o custo médio da mão de obra, por metro quadrado, se manteve no mesmo valor, não apresentando variação.

Os resultados de 2015 registraram variação de 3,78% nos materiais, enquanto o acumulado da parcela do custo referente aos gastos com mão de obra teve alta de 7,55%, ambas inferiores aos do ano anterior. Em 2014, a parcela dos materiais fechou em 4,90% e a mão de obra, em 7,74%.

Assim, por metro quadrado, as despesas com materiais chegaram em dezembro de 2015 ao valor de R\$ 516,06. Quanto à parcela da mão de obra o ano fechou em R\$ 447,33. Em dezembro de 2014, por metro quadrado, estas despesas estavam em R\$ 497,37 no caso dos materiais e R\$ 415,95 na mão de obra.

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2015.**

Meses	Material e Mão de Obra (%)	Material (%)	Mão de Obra (%)
Janeiro	0,21	0,20	0,22
Fevereiro	0,18	0,18	0,18
Março	0,23	0,19	0,28
Abril	0,50	0,43	0,59
Maio	1,26	0,54	2,12
Junho	0,73	0,42	1,08
Julho	0,69	0,53	0,87
Agosto	0,70	0,21	1,28
Setembro	0,26	0,32	0,20
Outubro	0,27	0,18	0,37
Novembro	0,28	0,41	0,13
Dezembro	0,06	0,11	0,00
Ano	5,50	3,78	7,55

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

**Região Norte fica com a maior variação mensal e o maior resultado
acumulado para o ano de 2015**

No mês de dezembro, a região norte se destacou por apresentar a maior aceleração no custo, com 0,43%, e também o acumulado mais elevado, 7,92%. As demais variações foram: 4,51% (Nordeste), 4,95% (Sudeste); 7,81% (Sul) e 5,25% (Centro-oeste).

Encontra-se, abaixo, quadro com as informações dos anos de 2014 e 2015 referentes aos resultados acumulados para o Brasil e por região.

Variações acumuladas do custo da construção, Brasil e Regiões.

Áreas Geográficas	Variações acumuladas (%)		Diferença (p.p)
	2014	2015	
Região Norte	5,89	7,92	2,03
Região Nordeste	5,61	4,51	-1,10
Região Sudeste	6,61	4,95	-1,66
Região Sul	6,15	7,81	1,66
Região Centro-Oeste	6,60	5,25	-1,35
BRASIL	6,20	5,50	-0,70

Fonte: **IBGE**, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Quanto aos custos da construção, as regiões ficaram com os seguintes valores por metro quadrado: R\$ 995,18 (Norte); R\$ 889,98 (Nordeste); R\$ 1001,61 (Sudeste); R\$ 999,97 (Sul) e R\$ 975,71 (Centro Oeste).

Em dezembro, Amapá registra a maior alta no mês.

Devido à pressão exercida pelo reajuste salarial decorrente de acordo coletivo, Amapá foi o estado que ficou com a maior taxa mensal, 3,73%, passando o custo médio por metro quadrado à R\$ 988,34. Também, com um percentual de 10,69%, o Amapá registrou o maior acumulado no ano.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Dezembro/2015 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	963,39	482,28	0,06	5,50	5,50
REGIÃO NORTE	995,18	495,89	0,43	7,92	7,92
Rondonia	1.032,30	575,46	0,12	5,96	5,96
Acre	1.068,72	567,33	-0,57	4,94	4,94
Amazonas	995,46	487,29	0,04	8,69	8,69
Roraima	1.025,80	426,11	-0,29	2,75	2,75
Para	973,02	466,27	0,38	8,85	8,85
Amapa	988,34	480,02	3,73	10,69	10,69
Tocantins	1.009,13	530,46	0,62	5,82	5,82
REGIÃO NORDESTE	889,98	480,74	-0,06	4,51	4,51
Maranhão	912,49	480,69	-0,03	4,92	4,92
Piaui	905,00	601,36	-0,22	2,92	2,92
Ceara	895,69	517,25	-0,12	6,00	6,00
Rio Grande do Norte	868,88	437,92	-0,35	6,11	6,11
Paraiba	934,24	516,53	-0,23	3,84	3,84
Pernambuco	858,40	458,96	-0,03	0,41	0,41
Alagoas	891,27	445,36	0,19	6,70	6,70
Sergipe	864,05	459,13	-0,29	7,40	7,40
Bahia	887,50	469,57	0,07	5,49	5,49
REGIÃO SUDESTE	1.001,61	479,35	0,01	4,95	4,95
Minas Gerais	891,55	490,66	0,04	2,40	2,40
Espirito Santo	881,99	489,22	-0,40	5,43	5,43
Rio de Janeiro	1.081,69	492,90	-0,24	3,54	3,54
São Paulo	1.045,34	472,07	0,14	6,87	6,87
REGIÃO SUL	999,77	478,19	0,18	7,81	7,81
Parana	996,29	476,48	0,36	6,75	6,75
Santa Catarina	1.055,41	571,74	-0,16	9,21	9,21
Rio Grande do Sul	952,01	432,17	0,23	8,29	8,29
REGIÃO CENTRO-OESTE	975,71	498,11	0,05	5,25	5,25
Mato Grosso do Sul	957,68	450,32	0,14	5,76	5,76
Mato Grosso	980,45	559,42	0,40	5,01	5,01
Goiás	958,47	506,23	-0,54	5,79	5,79
Distrito Federal	1.005,84	444,29	0,35	4,51	4,51

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Dezembro/2015 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1.032,15	516,45	0,05	5,59	5,59
REGIÃO NORTE	1.061,94	528,93	0,43	8,11	8,11
Rondonia	1.100,84	613,77	0,11	6,19	6,19
Acre	1.140,15	605,21	-0,54	5,29	5,29
Amazonas	1.060,94	519,55	0,02	8,82	8,82
Roraima	1.102,50	457,93	-0,27	3,30	3,30
Para	1.038,68	497,67	0,36	8,97	8,97
Amapa	1.054,49	511,99	4,10	11,33	11,33
Tocantins	1.075,07	565,21	0,58	5,96	5,96
REGIÃO NORDESTE	949,30	512,76	-0,06	4,62	4,62
Maranhão	971,38	511,90	-0,02	5,16	5,16
Piauí	961,71	639,11	-0,21	2,85	2,85
Ceara	953,56	550,43	-0,12	6,16	6,16
Rio Grande do Norte	927,93	467,59	-0,33	6,36	6,36
Paraíba	995,86	550,78	-0,20	4,12	4,12
Pernambuco	915,54	489,35	-0,03	0,39	0,39
Alagoas	950,19	474,80	0,20	6,84	6,84
Sergipe	921,05	489,57	-0,28	7,46	7,46
Bahia	949,49	502,23	0,03	5,56	5,56
REGIÃO SUDESTE	1.077,20	515,51	0,01	5,06	5,06
Minas Gerais	953,63	524,72	0,03	2,28	2,28
Espirito Santo	945,19	524,40	-0,37	5,73	5,73
Rio de Janeiro	1.166,86	531,99	-0,22	3,86	3,86
São Paulo	1.126,22	508,78	0,13	7,00	7,00
REGIÃO SUL	1.075,53	514,35	0,16	7,94	7,94
Parana	1.074,58	513,78	0,34	6,86	6,86
Santa Catarina	1.137,64	616,12	-0,17	9,13	9,13
Rio Grande do Sul	1.017,27	461,81	0,22	8,58	8,58
REGIÃO CENTRO-OESTE	1.040,97	531,36	0,05	5,51	5,51
Mato Grosso do Sul	1.019,74	479,25	0,14	5,87	5,87
Mato Grosso	1.048,40	598,27	0,38	5,24	5,24
Goiás	1.021,53	539,27	-0,51	6,18	6,18
Distrito Federal	1.072,78	473,92	0,32	4,69	4,69

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone | 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX | 2220-6521

E-mail | comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone | 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX | (0xx21) 2142-4933

Correspondência | rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro
- RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br